

Ofício GR/UFPEL nº 163/2015

Pelotas, 21 de maio de 2015.

**Assunto: Resposta à Pauta Local de Reivindicações - UFPel - 2015**

Prezado Srs. (as) Diretores (as),

Em resposta à pauta local de reivindicações - UFPel - 2015 informamos o que segue:

**AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA**

a) **Administração:** A administração da UFPel também defende processos transparentes, democráticos e participativos da gestão e tem buscado mobilizar a comunidade para que a participação ocorra em todos os espaços da UFPel. Neste ano, as audiências de cada Pró-Reitoria serão realizadas, como o foram em anos passados e se pretende instituir o Conselho de Gestão. Por fim, nos últimos anos os Conselhos Superiores da UFPel foram revitalizados em seu papel representativo valorizado, com reuniões periódicas nas quais os temas cruciais para a Universidade são debatidos e deliberados.

b) **Estatuante:** A mobilização para o processo Constituinte levou dois anos para ser feito, com várias discussões realizadas na comunidade e também no CONSUN. Dessa forma, todo o processo só foi votado quando houve uma construção de consenso entre os conselheiros. A discussão sobre a Constituinte, segundo o nosso entendimento, não está sendo feita de forma apressada e todas as necessidades colocadas pelo grupo Constituinte foram atendidas, como a concessão de espaços para reuniões e de um estagiário e também a feitura de uma portaria, que diz que as atividades da Constituinte têm preponderância sobre as demais, facilitando, dessa forma, o espaço para discussões e debates.

c) **Lei Orgânica da ANDIFES:** No ano passado foi proposto um grupo de trabalho junto ao CONSUN visando discutir o assunto. Não houve, no entanto, um debate efetivo. Dessa forma, proporemos novamente a constituição de um GT, que possa discutir e apresentar uma proposta a ser deliberada pelo pleno do CONSUN.

d) **EBSERH:** A implantação da EBSERH está sendo monitorada pela UFPel, de modo que haja a garantia da promoção de uma saúde pública de qualidade, como se



NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA

**UFPEL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**GABINETE DO REITOR**

preconiza. No que diz respeito à Faculdade de Odontologia já foram realizadas reuniões visando assegurar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como a garantia de uma formação cidadã, que interessa não só na Odontologia, como a toda UFPEL.

### **CONDIÇÕES DE TRABALHO**

a) **Campus Universitário:** Toda a discussão sobre o desenvolvimento da UFPEL é debatida em espaços colegiados e coletivos como o COCEPE e o CONSUN. É preciso lembrar que, no ano passado, foram realizadas 34 reuniões do COCEPE, no qual há representação de todas as áreas e 13 reuniões do CONSUN, composto igualmente por representantes das Unidades, além da representação docente, discente e de servidores técnicos-administrativos.

b) **Condições de trabalho e estudo:** Melhorar as condições de trabalho e estudo é um dos compromissos da gestão, que foi definido a partir de um diagnóstico que mostrava grande precariedade da infraestrutura, onde se constatava falta de manutenção predial, falta de velocidade e constância da internet, problemas com qualidade da água e de abastecimento de energia elétrica, salas com condições ambientais inadequadas e insuficiência de bibliotecas, de laboratórios e de espaço físico.

Relativamente a obras, listamos a seguir as obras concluídas ou iniciadas pela atual gestão, bem como os projetos em desenvolvimento que buscam: o provimento de áreas de uso compartilhado pelas unidades (aulários), de forma a permitir que as Unidades Acadêmicas pudessem liberar e reorganizar alguns de seus espaços; construção de moradia estudantil, restaurante universitário, reforma e restauro de prédios, subestações para regularizar o suprimento de energia, dentre outros.

Abaixo estão listadas obras e projetos que foram concluídos ou iniciados a partir de 2013:

1. Restauro do prédio da Cotada Campus Porto - concluída
2. Reforma Lyceu Campus Centro - concluída
3. Projeto do Ginásio da ESEF Pelotas - concluído
4. Reforma Parcial do 3º Pavimento do C. Anglo Campus Anglo – em andamento (a empresa vencedora da licitação abandonou e a obra foi retomada com outra empresa)
5. Obra da Biblioteca Capão 2ª fase Campus C. do Leão – paralisada (a 1ª fase (estrutura) foi concluída; a 2ª. etapa (acabamentos e instalações) a empresa contratada abandonou a obra – está em fase de contratação uma nova empresa para dar continuidade)
6. Obra do CEART Campus Porto - concluída
7. Reforma Parcial do Prédio da Mercosul Multicultural Campus Porto - concluída



**UFPEL**

NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
GABINETE DO REITOR**

8. Reforma Parcial 1º e 2º Pavimento Anglo Campus Anglo – em andamento
9. Projeto Hospital-Escola Campus Saúde – em andamento
10. Obra do Laboratório de Tec. de Prod. de Origem Animal Campus C. do Leão - concluída
11. Obra do LabAgro Campus C. do Leão - concluída
12. Obra de Readequação Elétrica Instituto de Biologia Campus C. do Leão - concluída
13. Substituição de janelas da FAEM- em andamento
14. Projeto do Anexo da Odonto - concluído
15. Faculdade de Veterinária - Necropsia Campus C. do Leão – em andamento
16. Reciclagem de área para o Hospice – Antiga Laneira – em andamento
17. Obra da Química Industrial do CCQFA - 2ª Etapa Campus C. do Leão - concluída
18. Obra do Aulário Capão do Leão - 1ª Fase Campus C. do Leão – projeto e obra (Estrutura e cobertura) contratados
19. Reforma do Prédio 20 do Instituto de Biologia e Biotecnologia Campus C. do Leão – em fase de recebimento
20. Obra da Subestação do CCQFA - Campus C. do Leão – concluída
21. Reforma da Pediatria da FAMED - em fase de recebimento
22. Construção da Biblioteca e Pós-Graduação na no Campus das Ciências Sociais –a 1ª. e a 2ª. Empresas contratadas abandonaram a obra – em fase de contratação de nova empresa.
23. Projeto de Restauro do Grande Hotel Campus Centro – em fase de conclusão
24. Obra da Radioterapia na área da FAMED – em andamento
25. Reforma do prédio da Química de Alimentos – em andamento
26. Obra de 5 Subestações geração de energia do CCL e Palma – em andamento
27. Faculdade de Meteorológico CCL – em fase de contratação
28. Projeto da Casa do Estudante – projeto executivo contratado
29. Projeto do Restaurante do Campus Anglo – elaboração em andamento
30. Projeto da Área de Vivência do Campus Anglo – elaboração em andamento
31. Projeto do prédio acadêmico da FAMED – elaboração em andamento
32. Projeto do Aulário CCL 2ª. Fase – elaboração em andamento
33. Projeto de restauro do prédio da Cosulã para o curso de Teatro e Dança – elaboração em andamento.

Quanto aos espaços existentes, a Administração está atuando em duas outras frentes: a primeira é de manutenção predial, que envolve consertos de telhados, rufos, pisos, paredes, banheiros, rede elétrica e hidráulica e adequação de espaços às novas necessidades das unidades acadêmicas e administrativas; a segunda é de qualificação dos espaços através do Programa de Qualificação de Espaços, lançado em 2014, que tem como foco melhorar as condições ambientais e de funcionamento de salas de aula, laboratórios e outros, com a instalação de condicionamento de ar, melhorias de ventilação, iluminação, leiaute e equipamentos.

Em 2013, considerando os resultados das avaliações de curso, que apontavam insuficiências em laboratórios e bibliotecas, foi lançado o Programa PRO-EQUIP, que através de edital, já distribuiu mais de R\$ 4 milhões diretamente para atender a projetos elaborados pelos Coordenadores e Colegiados de Cursos de Graduação.

Além disso, a partir de 2014, os valores que vinham sendo destinados às Unidades Acadêmicas foram dobrados, passando de R\$ 1,5 milhão, para R\$ 3 milhões, facultando a utilização de até 40% desses recursos para a aquisição de bens de capital. Desta forma, buscou-se melhorar as condições objetivas dos dirigentes acadêmicos para promover o suprimento e melhorias em suas respectivas unidades.

Com estas obras, projetos e ações a Administração caminha para a recuperação gradativa de uma histórica defasagem da infraestrutura geral e acadêmica, buscando melhorias constantes das condições de trabalho e estudo.

No que diz respeito à matriz, diferente do que propõe a Matriz da Andifes que considera apenas indicadores de ensino, a Matriz da UFPel elaborada por um grupo de Diretores junto com a Administração Central e aprovada pela totalidade dos Diretores de Unidades Acadêmicas, propõe indicadores de ensino, pesquisa, extensão e de atividades de coordenação de curso, que não se limitam a demonstrar quais são as unidades que têm carência ou excesso de docentes, mas reconhece que a necessidade de um maior número de docentes está presente em todas as Unidades Acadêmicas uma vez que a maior força de trabalho conseqüentemente qualifica o objetivo precípua da Universidade que é a ação indissociável de ensino, pesquisa e extensão.

A Matriz da UFPel amplamente discutida em, pelo menos, três reuniões com todos os Diretores das Unidades Acadêmicas e que receberam todas as informações e planilhas para levar para as suas comunidades acadêmicas, estabelece as Unidades Acadêmicas nas quais a força de trabalho é capaz de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão acima da média de toda a capacidade de trabalho da UFPel sendo estas as identificadas para inicialmente receberem docentes. Assim, os indicadores da Matriz mostram as áreas nas quais as Unidades Acadêmicas têm maior ou menor inserção, sugerindo onde os esforços da sua força de trabalho devem ser investidos, seja no ensino e na pesquisa ou na extensão, respeitando as particularidades de cada área.

c) **Acessibilidade**- Quanto à acessibilidade, a Administração busca priorizar a construção de rampas e acessos, equipamentos eletromecânicos e banheiros adaptados.

A situação atual da UFPel, considerando os prédios próprios, em uso, os quais a comunidade acadêmica acessa com regularidade é a seguinte:

1. dispomos de 04 (quatro) prédios de 05 (cinco) ou mais pavimentos, sendo que 03 (três) atendem aos requisitos básicos de acessibilidade e 01 (um) – Grande Hotel - entrará em processo licitatório visando restauro para adequação geral, inclusive acessibilidade; o projeto está em fase final de análise, com previsão de licitação da obra, em 2015 e início, em 2016, caso o IPHAN confirme a dotação de recursos que havia sido prevista;

2. dispomos de 03 (três) prédios de 04 (quatro) pavimentos, dos quais 02 (dois) atendem aos requisitos básicos de acessibilidade e 01 (um) – Antiga Faculdade de Ciências Domésticas - tem projeto em elaboração para atender os requisitos de acessibilidade. Previsão de obras em 2016.

3. dispomos de 05 (cinco) prédios de 03 (três) pavimentos, dos quais 04 (quatro) atendem aos requisitos básicos de acessibilidade e 01(um) – Faculdade de Agronomia – está com projeto em elaboração e tem previsão para instalação de elevador, em 2016.

4. dispomos de 14 (quatorze) prédios de 02 (dois) pavimentos, dos quais 03 (três) atendem aos requisitos básicos de acessibilidade e para os demais 11 (onze) foi emitida Ordem de Serviço para empresa contratada pela UFPel, para elaborar projetos de adequação predial para a acessibilidade; os projetos tem prazo de elaboração até o final de setembro de 2015; tendo os projetos e com os orçamentos definidos será possível verificar disponibilidades orçamentárias e fixar cronograma. Estima-se que tais obras possam ser executadas entre 2016 a 2020.

5. dispomos de 49 (quarenta e nove) prédio de 01 (um) pavimento, sendo que 14 (quatorze) atendem aos requisitos básicos de acessibilidade; 29 (vinte e nove) possuem apenas *acessos e rampas* e 06 (seis) também necessitam de *banheiros adaptados*; para estes prédios, que necessitam adequação, estão sendo gradativamente elaborados os respectivos projetos e as obras poderão ser executadas diretamente pela UFPel ou por empresas contratadas através de licitação, sendo que a ação institucional é contínua, prevendo-se sua finalização até 2020; as prioridades serão definidas conforme as necessidades da comunidade acadêmica e disponibilidade de recursos.

Ressaltamos que os prazos cogitados para início e conclusão da execução dos serviços, são previsões, estando sujeitos à alteração por superveniência de fato excepcional ou imprevisível, estranho à vontade institucional.

d) **Segurança:** A UFPel não pode garantir segurança pessoal, o que cabe ao Estado. A segurança que necessitamos manter, e isto está sendo feito, diz respeito ao patrimônio da UFPel. De outra forma, a manutenção de ônibus circulares garantidos pela Universidade gera uma maior segurança no deslocamento entre campus.

e) **REUNI:** Sobre o REUNI, um número grande de docentes foi contratado justamente para dar conta da nova realidade surgida na UFPel e em todo o Brasil. Nossa maior

defasagem, no entanto, se relaciona a contratação de servidores técnicos-administrativos, justamente por uma opção da gestão anterior de solicitar um número de novos servidores técnicos-administrativos, que fica muito aquém da necessidade existente. Sobre a infraestrutura, a questão já foi referida anteriormente.

### **CARREIRA DOCENTE**

**a) Avaliação Docente** - Atualmente o processo de avaliação docente para progressão é normatizado pela resolução 14 de 26 de maio de 2014, discutida e aprovada no Conselho Universitário – CONSUN. Os critérios de avaliação para cômputo do RAAD foram mantidos tal qual estavam na resolução 07 de 24 de julho de 2006 do COCEPE. A resolução atual, bem como a anterior, foram concebidas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD e apreciadas nas devidas instâncias da Universidade. Considerando a natureza da composição do CONSUN, COCEPE e CPPD, entende-se que os critérios em questão foram concebidos de maneira transparente e democrática. Não existe nenhuma proposta de modificação destes critérios em discussão em nenhum dos referidos conselhos atualmente.

**b) Progressão e promoção:** Os docentes da Universidade têm tido os efeitos pecuniários de suas progressões a partir da data de seu interstício, retroativamente. As promoções por titulação estão sendo aplicadas, a partir da obtenção do título específico, comprovado por atestado indicando que todos os requisitos para a obtenção do título foram cumpridos. Os efeitos pecuniários da promoção para Associado I e Titular estão ocorrendo a partir da data da portaria que estabelece a promoção dado que estas requerem a aprovação por uma comissão examinadora. Uma proposta de alteração da resolução de 26 de maio de 2014, com relação especificamente a este tema, está em elaboração e deverá ser apresentada em breve ao CONSUN. O objetivo desta alteração, na referida resolução, é tornar norma os procedimentos aqui descritos para garantir os direitos dos docentes quanto aos efeitos pecuniários e data de interstício de progressão e promoção, sem prejuízo no cumprimento da legislação e das orientações do MEC.

**a) FUNPRESP** - Também somos contrários a qualquer tipo de assédio e, como estamos fazendo, continuaremos esclarecendo sobre as formas de previdência que são oferecidas.

### **ACESSO E PERMANÊNCIA**

**a) Permanência** - A política de assistência estudantil da UFPEL conta com um conjunto de programas que visam o atendimento das necessidades básicas dos estudantes em vulnerabilidade sócio econômica. Atualmente toda a demanda por alimentação e transporte é atendida integralmente. O Restaurante Escola (RE) oferece uma alimentação de alta qualidade, com opção vegetariana, livre de qualquer proteína de origem animal com grande parte de alimentos orgânicos e/ou ecológicos. O funcionamento ininterrupto para os bolsistas, com 4



NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA

UFPEL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
GABINETE DO REITOR

refeições por dia, garante o suprimento das necessidades alimentares dos bolsistas de alimentação integral.

Há ainda alguns pontos do PNAES que não são plenamente atendidos, dado o limite orçamentário do programa, no entanto a UFPel trabalha alternativas para que os estudantes vulneráveis tenham suas necessidades básicas supridas.

A construção da nova CEU não é uma necessidade recente. A defasagem no nº de vagas que o prédio oferece vem se agravando há muitos anos, com as políticas de expansão universitária e democratização do acesso descoladas de políticas de assistência que acompanhem o crescimento da demanda.

No entanto, a ciência dessa urgência pela moradia não justifica um trabalho apressado, sem o devido cuidado com a fase de projeto, que é uma das mais complexas, a fim de apressar a conclusão da obra.

Por tratar-se de uma grande construção, o projeto demanda extremo cuidado e atenção aos detalhes, que não poderão passar por reparos posteriores. Ainda assim, o projeto está em elaboração e, tão logo esteja concluído, passaremos à licitação da execução. O resultado final será a abertura de mais de 1300 novas vagas, o que reduzirá o investimento de recursos PNAES no Programa Auxílio Moradia (PAM), liberando esses recursos para outros programas.

A Moradia Provisória é uma alternativa adotada por algumas instituições no intuito de não deixar desassistidos os estudantes vulneráveis que não têm como suprir condições de moradia enquanto aguardam o resultado definitivo dos benefícios solicitados. Como a UFPel não tem um espaço próprio para acomodar esses estudantes e por entender a importância dessa moradia, optamos por locar um imóvel, o mais próximo da região central, com um número de dormitórios e banheiros que atenda o número médio de estudantes que procura por essa moradia nos ingressos recentes.

O prédio em questão é atendido por linha regular de transporte coletivo, a qual pode ser acessada pelos beneficiários provisórios, pois eles recebem de imediato o auxílio transporte, com essa finalidade.

A segurança pública não é um problema que se restringe ao entorno desse prédio e, embora tenhamos ações contínuas junto à Brigada Militar para tentar melhorar essas condições, não é da nossa competência resolver a situação no entorno dos diversos prédios da nossa instituição. Nossa vigilância patrimonial atua no limite dos prédios da instituição.

As políticas de acompanhamento estão sendo desenvolvidas em conjunto com a PRAE e a PRG, com programas de monitoria e atendimento dirigido a alunos com dificuldades de aprendizagem. Todas essas ações no entanto, tem de ser buscadas pelo próprio aluno, junto ao Núcleo Psicopedagógico da PRAE.

b) **Transporte** – O Transporte de Apoio da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) não é o transporte principal para os campi da Instituição. Como o nome diz, ele cumpre papel de apoiar o deslocamento entre os prédios da Universidade de forma gratuita – sua função é a interligação entre essas unidades. O meio principal é o transporte coletivo urbano.

Com uma média de 10 mil usuários por mês, o Transporte de Apoio possui capacidade para 44 passageiros sentados e 37 em pé. Nos horários de pico, o fluxo de veículos e o tempo necessário para o desembarque de passageiros e embarque de outros leva em torno de



NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA

**UFPEL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
GABINETE DO REITOR**

oito minutos, o que pode contribuir para alguma variação nos horários. Nestes horários, especialmente nos começos de turnos, a UFPEL coloca um reforço de dois micro-ônibus nos percursos. Buscando a segurança de todos, os motoristas são orientados a não permitir o embarque de um número maior de passageiros do que o permitido.

Sendo o que se apresentava para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Mauro Augusto Burkert Del Pino  
Reitor

**Prezado Srs. (as) Diretores(as)  
ADUFPel - SSind  
Rua Major Cícero de Góes Monteiro, 101 - Centro, Pelotas**